

RALLY DE PORTUGAL - 50th ANNIVERSARY

With the extensive participation of foreign drivers since its very first edition, the *Rally de Portugal* has been an event of international renown since its establishment in 1967.

Initially held under the title *TAP International Rally*, the Automobile Club of Portugal's race began as a regularity competition, with classification achieved through accumulated points and with the pair with the lowest number of points being declared the winner. Another peculiarity of these first editions of the race was the ability for participants to choose the point at which they began the competition from several cities.

It was not until the sixth edition in 1972 that the Rally came to resemble more closely that which we know today, with competitors racing against the clock and victory attributed to the fastest finisher.

In 1973, the race became a part of the first ever World Rally Championship series and, in 1975, the name of the race was changed to *Rally de Portugal*, coinciding with the first of Marku Allen's five victories, which would make him the race's most successful driver of all time. Since then, the Rally was recognised as the "Best Rally of the World" five times and in 2000 was recognised as the "Most Improved Rally of the Year".

However, the poor weather conditions of the 2001 edition, which due to heavy rain and mud led to the cancellation of 89.25 of the 390.72 km timed in the race, or four qualifiers, contributed to its removal from the World Rally in 2002. Notwithstanding this terrible blow for all lovers of motorsport and the race organisers, the ACP set to work and after only five years brought the WRC back to Portugal in 2007 with a competition taking place in the southern parts of the country, in the Algarve and Baixo Alentejo.

By that time, however, the FIA had introduced programme rotation, which led to the absence of the *Rally de Portugal* from the WRC in 2008. This absence only lasted 12 months, with the Rally returning to the Championship the following year. It has not been omitted from the series calendar since.

As experience of the Algarve and Baixo Alentejo tracks grew and spectator zones were introduced, the *Rally de Portugal* attained a new level of prestige and became an example to other events around the world that adopted the same system. And yet, more changes were to come, with the Algarve and Baixo Alentejo tracks serving as an impetus for the inauguration of the Fafe Rally Sprint in 2012. This event, which was initially developed in order to promote the *Rally de Portugal* and to provide a one-off spectacle, was enormously successful, with the public attendance proving beyond doubt that the north of the country was prepared to once again host the Rally, though this change would only take place in 2015. And what a change! The public, drivers and the national and international federations were unanimous: the Rally had recuperated the heights of its golden years, providing an unrivalled spectacle, competitiveness and, above all, unquestionable safety. Celebrating its 50th anniversary in 2017, the *Rally de Portugal* continues to be seen by many as the Best Rally in the World. Undergoing constant innovation and presenting drivers with interesting new challenges like few others, it is a race which shall no doubt continue to do so for many years to come.

Obliquações do 1.º dia em First day obliquations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to FILATELIA

Av. D. João II, n.º13, 10º
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelias@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filatelias

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: MAD Activities
Impressão / printing: Futuro, Lda.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue
2017 / 05 / 17

Selos / stamps

C0,50 - 135 000
C0,63 - 110 000
C0,70 - 110 000
C0,80 - 135 000
C0,85 - 115 000

Design - MAD Activities

Créditos/credits

Selos / stamps

€ 0,50
Ilustração de Hélder Gomes

€ 0,63
Ilustração de Hélder Gomes

€ 0,70
Ilustração de Hélder Gomes

€ 0,80
Ilustração de Hélder Gomes

€ 0,85
Ilustração de Mário Pereira

Capa da pagela / brochure cover

Parte final troço de Fafe
Interslide / Paulo Pacheco

Tradução/translation

Kennis Translations

Agradecimentos/acknowledgments

AUTOMÓVEL
CLUB DE PORTUGAL

Papel / paper - FSC 110 g/m2

Formato / size

Selos / stamps: 40 x 30,6 mm

Picotagem / perforation

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - Cartor

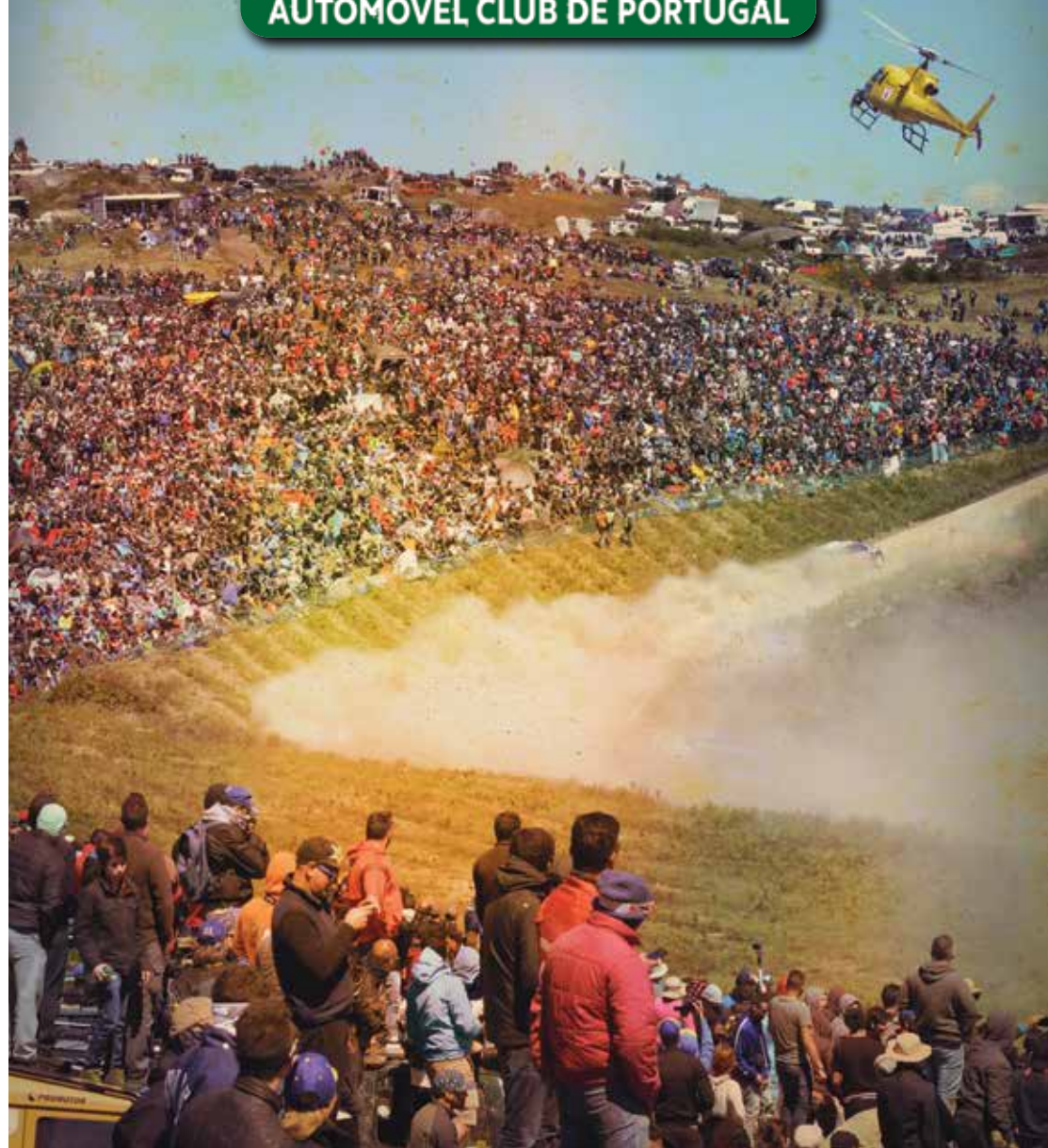
Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescrito de 1.º dia / FDC

C6 - €0,56

Pagela / brochure

C0,85



50 ANOS RALLY DE PORTUGAL



Com a sua primeira edição a remontar a 1967, o Rally de Portugal estabeleceu-se desde o primeiro momento como uma prova internacional de renome, contando com participações de pilotos estrangeiros logo na primeira edição.

Inicialmente sob o nome de Rally Internacional TAP, a prova do Automóvel Club de Portugal começou por ser uma competição de regularidade, com a classificação a ser feita por pontos e o vencedor a ser a dupla com menor número de pontos. Outra particularidade dessas primeiras edições da prova era a existência de várias cidades de partida, com as formações participantes a elegerem o ponto a partir do qual iniciavam a competição.

Só em 1972, aquando da sexta edição, é que o Rally se revestiu de um figurino que nos é mais habitual, com os concorrentes a lutarem contra o cronómetro e a vitória a ser atribuída ao mais rápido.

No ano seguinte a prova entrou para o calendário do Campeonato do Mundo de Ralis, o primeiro da história da modalidade, com a mudança de nome para Rally de Portugal a surgir em 1975, precisamente o ano da primeira das cinco vitórias de Marku Allen, o piloto de maior sucesso na prova. Desde essa altura o Rally foi considerado por cinco vezes o «Melhor Rally do Mundo», enquanto em 2000 foi distinguido com o prémio de «Rally com Melhor Evolução do Ano».

Contudo, as péssimas condições climáticas que se fizeram sentir ao longo da edição de 2001, que levaram ao cancelamento de 89,25 dos 390,72 km cronometrados da prova, ou quatro classificativas, por causa da chuva intensa e da lama, acabaram por contribuir para o afastamento

do Rally do Mundial em 2002. Foi um golpe duro para todos os amantes do automobilismo e também para o organizador da prova. Contudo, o ACP colocou mãos à obra e volvidos apenas cinco anos, em 2007, trazia o WRC de novo a Portugal. Um ensejo que se tornou realidade nos troços do Sul do País, no Algarve e Baixo Alentejo. Por essa altura a FIA tinha em vigor a rotação de provas do calendário do Mundial, o que levou o Rally de Portugal a estar ausente do WRC em 2008. Desta feita a ausência foi de apenas 12 meses, com o Rally a regressar ao Campeonato no ano seguinte para não mais ficar de fora até aos dias de hoje.

A experiência ganha nos troços de terra do Algarve e do Baixo Alentejo, ao que se juntou a introdução das zonas de espectadores, acabou por levar o Rally de Portugal a um patamar muito elevado e serviu também de exemplo a outras provas em todo o mundo que acabaram por adotar o mesmo sistema. Mas não foi tudo. O Algarve e o Baixo Alentejo serviram de propulsor para a organização do Fafe Rally Sprint em 2012. O sucesso do evento, que à época era uma forma de promoção do Rally de Portugal e de espetáculo puro, foi enorme, com o público a comprovar de forma muito clara que estava preparado para voltar a receber o Rally no Norte do País.

Contudo, essa mudança só teria lugar em 2015. E que mudança! Público, pilotos e responsáveis federativos nacionais e internacionais foram unânimes: o Rally estava de regresso aos anos de ouro, com espetáculo, competitividade e, acima de tudo, uma segurança inquestionável.

A celebrar o 50º aniversário neste ano de 2017, o Rally de Portugal continua a ser visto por muitos como o Melhor Rally do Mundo, com a inovação a ser uma constante de uma prova que, como poucas, consegue sempre presentear os pilotos com interessantes alterações e promete continuar a fazê-lo por muitos mais anos.

Carlos Barbosa
Presidente do Automóvel Club de Portugal

